



Câmara Municipal de Pirassununga.

Estado de São Paulo

1978

ol. ms 215/6/78

APROVADO

Prezavencia e respeito

Mesa das Sessões, 03 de 10 de 1978

REQUERIMENTO

m: 119/78

Ass. Celio

PRESIDENTE

Em abril de 1976 consumou-se a incorporação, pela TELESP, da Telefônica Pirassununga SA.

Em troca do desaparecimento de uma empresa nascida graças ao idealismo e ao sacrifício do povo e do Poder Público, a TELESP prometeu oferecer à cidade um serviço que se coadunasse com as exigências do mundo moderno, entre os quais os sistemas de DDD e DDI, além de expansões periódicas.

Acertou-se, na ocasião, que para cada 100 ações da Telefônica Pirassununga SA., a TELESP destinaria 111 ações de sua emissão.

Sucede, todavia, que, embora decorridos mais de dois anos da incorporação, a TELESP não se dignou a, sequer, enviar uma circular aos acionistas pirassununguenses explicando a razão de sua estranha omissão.

Em Pirassununga não se consegue qualquer informação a respeito do esquisito silêncio. É lamentável a falta de consideração da poderosa empresa para com os acionistas locais, a merecer uma interpelação porque não só o dinheiro particular, como também o público está em jogo. Afinal, se centenas de pirassununguenses investiram apreciável soma na Telefônica Pirassununga SA, não se vislumbra motivo para que a TELESP retarde ainda mais a entrega das ações.

Assim, requeiro à Mesa, pelos meios regimentais, seja enviado ofício à direção da TELESP solicitando que informe: a) o motivo da demora; se vai enviar as ações; quando.

Requeiro ainda seja enviado cópia do presente ao Exmo. Sr. Ministro das Telecomunicações.

Sala das sessões, 03 de outubro de 1978

Orlando Alves Ferraz